



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSCB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2º Trimestre/2022

UFSCB/PROPA/CCF
Itabuna, Julho/2022

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Professor Dr. Francisco Jose Gomes de Mesquita

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Seção de Análise Financeira

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	5
2.1 Moeda funcional	6
2.2 Caixa e equivalentes de caixa	6
2.3 Créditos de curto prazo	6
2.4 Estoques	6
2.5 Imobilizado	6
2.6 Intangíveis.....	7
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	7
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes	7
2.9 Provisões	8
2.10 Apuração dos resultados.....	8
2.11 Resultado patrimonial	8
2.12 Resultado Orçamentário.....	9
2.13 Resultado Financeiro.....	10
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	11
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	11
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	12
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	13
3.4 BALANÇO FINANCEIRO	14
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	14
4. NOTAS EXPLICATIVAS	15
4.1 Balanço Patrimonial.....	15
Nota 01 - Estoques:	15
Tabela 01 – Estoques.....	15
Nota 02 - Imobilizado:	15
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.	15
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	16
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	16
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	17
Nota 03 – Intangível:.....	18
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	18
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	18
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas	18
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar	19
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo	19
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	20
Nota 07 - Obrigações Contratuais	20
Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....	21
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	21
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	21
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	21
Tabela 12 - VPA x VPD	22
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas	22
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas	22
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas	22
Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas	23

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	23
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	23
Nota 11 - Receitas Orçamentárias	24
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica	24
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes	24
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	24
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	24
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	25
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	25
4.4 BALANÇO FINANCEIRO	26
Nota 13 – Ingressos.....	26
Tabela 21 – Ingressos	26
Nota 14 – Dispêndios	26
Tabela 22 – Dispêndios	26
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários	27
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	27
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	27
Nota 15 - Atividades Operacionais	28
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	28
Nota 16 - Atividades Investimento.....	29
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	29

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e da lei nº 10.180/2001. Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia). Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o

orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Compreendem o material de consumo em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do

imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito da UFSB o intangível é composto por Softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. Porém a Universidade está em processo de implantação da plataforma do sistema integrado e inconsistências dos bens transferidos da nossa tutora, para proceder com a depreciação de seus bens que não vem sendo atualizados desde 2015.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB é composto por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores e contas a pagar e demais obrigações. Enquanto não há valores correspondentes ao passivo não-circulante.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFSB e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência, com a exceção das transferências recebidas que é mensurado pelo regime de caixa. As VPD ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFSB, implicando em dispêndios de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, sendo mensurados pelo regime de competência, exceto às transferências concedidas que utilizam o regime de caixa, ambos atendendo à Lei nº 4.320/1964. Após esse processo de apuração, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão, no Balanço Patrimonial. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD

é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado patrimonial nada mais é que um medidor do quanto o órgão promoveu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional, incluindo as doações financeiras. É válido lembrar que os valores recebidos provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no Balanço Orçamentário, na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN, com a finalidade de não confundir "crédito" com "dotação". Dotação corresponde aos valores fixados na LOA, enquanto "créditos" correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro, tão-somente significa que além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários, extraorçamentários, e transferências recebidas e concedidas que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	18.191.871,73	16.100.718,49	PA \$ \$IVO CIRCULANTE	68.881.210,10	49.808.903,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.144.887,88	8.196.884,46	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.308.734,41	6.308.670,57
Creditos a Curto Prazo	8.947.321,79	8.816.177,49	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.947.321,79	8.816.177,49	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	88.160,83	608.238,08
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	89.482,08	88.864,66	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	60.284.326,38	43.990.098,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	228.643.168,98	218.118.119,87	PA \$ \$IVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(+) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PA \$ \$IVO EXIGÍVEL	68.881.210,10	49.808.903,08
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	228.232.021,45	216.808.932,18	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	14.750.711,71	14.443.686,78	Reservas de Luoros	-	-
Bens Móveis	28.113.958,60	26.928.564,28	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-13.363.246,89	-12.484.877,50	Resultados Acumulados	188.073.820,69	181.411.833,10
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	5.350.617,02	12.453.684,47
Bens Imóveis	211.481.309,74	201.363.295,40	Resultados de Exercícios Anteriores	181.411.933,10	183.091.911,27
Bens Imóveis	211.484.013,54	201.367.138,44	Ajustes de Exercícios Anteriores	688.929,53	-14.133.662,64
(-) Depor./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.703,80	-3.843,04	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	188.073.820,69	181.411.833,10
Intangível	311.137,51	311.137,51			
Softwares	311.137,51	311.137,51			
Softwares	311.137,51	311.137,51			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	242.734.830,69	231.218.838,18	TOTAL DO PA \$ \$IVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.734.830,69	231.218.838,18

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	7.144.887,88	8.196.884,46	PA \$ \$IVO FINANCEIRO	70.358.307,04	13.701.196,71
ATIVO PERMANENTE	236.689.942,81	226.022.951,71	PA \$ \$IVO PERMANENTE	48.700.861,86	43.601.267,10
			SALDO PATRIMONIAL	122.876.861,80	174.018.473,36

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31.047.743,48	29.820.168,61	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	100.473.841,28	109.917.898,66
Atos Potenciais Ativos	31.047.743,48	29.820.168,61	Atos Potenciais Passivos	100.473.841,28	109.917.898,66
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.403.332,49	3.403.332,49	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos	27.644.410,97	26.216.824,02	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos	370.931,96	720.943,92
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	100.102.709,29	109.196.754,63
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	31.047.743,48	29.820.168,61	TOTAL	100.473.841,28	109.917.898,66

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-80.893.460,35
Recursos Vinculados	-2.619.888,83
Educação	-1.809.065,98
Previdência Social (RPPS)	-547.912,03
Dívida Pública	-122.487,49
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-40.503,33
TOTAL	-83.218.416,16

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3.2 DVP

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.744.628,87	25.700.813,05
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.870,00	2.100,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.870,00	2.100,00
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	29.402.328,83	25.692.736,21
Transferências Intragovernamentais	29.401.618,85	25.692.736,21
Outras Transferências e Delegações Recebidas	710,18	-
Valorização e Ganhos/ Ativos e Desincorporação de Passivos	311.105,84	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	311.105,84	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	26.324,20	5.976,84
Variável Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	26.324,20	5.976,84
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.141.032,05	28.165.530,56
Pessoal e Encargos	22.538.921,86	21.447.745,35
Remuneração a Pessoal	18.441.123,34	17.566.105,74
Encargos Patronais	3.160.432,89	2.994.177,63
Benefícios a Pessoal	937.365,63	887.461,98
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas- Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	448.806,58	439.831,12
Aposentadorias e Reformas	187.334,67	182.967,75
Pensões	73.686,06	66.890,01
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	187.785,85	189.973,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.696.631,03	3.460.404,24
Uso de Material de Consumo	178.986,71	419.308,60
Serviços	2.516.794,12	3.040.840,59
Depreciação, Amortização e Exaustão	850,20	255,05
Variáveis Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	22,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	22,55
Variáveis Monetárias Cambiais	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	40.439,09	5.976,84
Transferências Intragovernamentais	27.503,71	5.976,84
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	12.935,38	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	606.861,89	2.237.753,65
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	606.861,89	2.237.753,65
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.484,24	664,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	906,95	200,00
Contribuições	577,29	464,10
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	807.887,36	573.132,71
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	771.071,00	573.036,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	36.816,36	96,71
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.603.596,82	-2.464.717,51

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	67.776,00	67.776,00	9.000,00	-48.776,00	
Receitas Tributárias	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-	
Valores Mobiliários	-	-	-	-	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	67.776,00	67.776,00	9.000,00	-48.776,00	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	57.775,00	57.775,00	9.000,00	-48.775,00	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	67.776,00	67.776,00	9.000,00	-48.776,00	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	67.776,00	67.776,00	9.000,00	-48.776,00	
DEPÓSITO	-	-	121.911.790,91	121.911.790,91	
TOTAL	67.776,00	67.776,00	121.920.790,91	121.863.014,91	
CREDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	667.661,00	-	-667.661,00	
Suspenso Financeiro	-	-	-	-	
Excesso de Alocado	-	-	-	-	
Créditos Cancelados	-	667.661,00	-	-667.661,00	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	110.006.492,00	108.493.113,00	107.996.109,70	60.304.429,76	43.918.396,83	797.003,30
Pessoal e Encargos Sociais	88.097.168,00	90.610.039,00	89.630.168,00	43.744.228,79	37.297.386,09	629.861,00
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.938.324,00	17.883.074,00	18.036.941,70	7.080.200,99	8.621.009,74	-132.877,70
DESPESAS DE CAPITAL	8.063.018,00	10.263.018,00	14.264.890,91	8.744.069,30	8.744.069,30	-4.001.844,91
Investimentos	8.063.018,00	10.263.018,00	14.264.890,91	8.744.069,30	8.744.069,30	-4.001.844,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	118.069.478,00	118.716.129,00	121.920.790,91	69.048.499,06	52.662.466,13	-3.204.891,91
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	118.069.478,00	118.716.129,00	121.920.790,91	69.048.499,06	52.662.466,13	-3.204.891,91
TOTAL	118.069.478,00	118.716.129,00	121.920.790,91	69.048.499,06	52.662.466,13	-3.204.891,91

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	472.133,99	4.103.281,61	4.001.249,27	3.993.691,36	-	681.823,82
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	472.133,99	4.103.281,61	4.001.249,27	3.993.691,36	-	681.823,82
DESPESAS DE CAPITAL	190.807,37	2.899.416,81	2.334.262,36	2.334.262,36	-	492.970,83
Investimentos	190.807,37	2.899.416,81	2.334.262,36	2.334.262,36	-	492.970,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	662.941,36	7.002.698,42	6.335.511,63	6.327.953,72	-	1.174.794,65

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.433,16	6.796.404,84	6.792.001,63	1.699,86	11.248,41
Pessoal e Encargos Sociais	418,20	6.386.084,91	6.386.084,91	418,20	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.014,96	410.319,73	406.916,82	1.173,86	11.248,41
DESPESAS DE CAPITAL	179.621,66	308.473,86	319.031,68	168.983,84	0,00
Investimentos	179.621,66	308.473,86	319.031,68	168.983,84	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	188.054,82	7.104.878,70	7.111.033,31	170.683,70	11.248,41

3.4 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	9.000,00	4.850,00	Despesas Orçamentárias	121.920.790,31	97.888.360,36
Ordinárias	-	-	Ordinárias	113.732.840,28	88.190.259,36
Vinculadas	9.000,00	4.850,00	Vinculadas	8.188.160,03	8.488.091,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	7.012.440,03	6.000.000,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	9.000,00	4.850,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	1.086.973,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	1.117.935,00	385.920,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	57.775,00	1.025.198,00
Transferências Financeiras Recebidas	69.339.191,86	69.138.828,39	Transferências Financeiras Concedidas	381.918,01	11.132,25
Resultantes da Execução Orçamentária	63.256.606,80	46.483.730,12	Resultantes da Execução Orçamentária	351.191,47	-
Repasse Recebido	63.256.606,80	46.483.730,12	Repasse Concedido	351.191,47	-
Independentes da Execução Orçamentária	6.082.585,05	12.654.898,27	Independentes da Execução Orçamentária	30.726,54	11.132,25
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.808.964,47	12.201.776,70	Movimento de Saldos Patrimoniais	30.726,54	11.132,25
Movimentação de Saldos Patrimoniais	273.620,58	453.121,57	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	69.317.388,82	67.678.466,44	Pagamentos Extraorçamentários	16.413.888,74	18.633.480,69
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	6.886.033,92	6.810.063,63	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.111.033,09	5.693.628,31
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	62.372.301,26	51.138.088,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.327.843,70	12.819.487,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	28.326,90	17.180,91	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.396,10	16.901,19
Outros Recebimentos Extraorçamentários	30.726,54	11.132,25	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.960.595,85	3.463,55
Arrecadação de Outra Unidade	30.726,54	11.132,25	Demais Pagamentos	2.960.595,85	3.463,55
Saldo do Exercício Anterior	8.196.884,45	8.838.487,24	Saldo para o Exercício seguinte	7.144.887,86	7.725.467,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.195.894,45	6.838.487,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.144.887,86	7.725.467,88
TOTAL	144.881.484,92	123.968.431,07	TOTAL	144.881.484,92	123.968.431,07

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

3

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.346.349,82	8.442.438,04
INGRESSOS	88.407.246,29	69.171.791,66
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	9.000,00	4.860,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	88.398.246,29	69.166.941,66
Ingressos Extracorporativos	29.326,96	17.190,91
Transferências Financeiras Recebidas	69.339.191,85	59.138.629,39
Amortização de Outra Unidade	30.726,54	11.132,25
DESEMBOLSOS	-67.060.888,87	-60.729.363,61
Pessoal e Demais Despesas	-47.810.330,68	-44.882.694,39
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-521.327,67	-498.085,59
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-47.089.002,89	-44.384.508,80
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-8.093.868,16	-6.816.282,10
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.080.722,77	-5.805.282,38
Outras Transferências Concedidas	-12.935,38	-9.979,76
Outros Desembolsos Operacionais	-3.368.809,98	-31.486,98
Dispêndios Extracorporativos	-14.396,10	-16.901,19
Transferências Financeiras Concedidas	-381.918,01	-11.132,25
Demais Pagamentos	-2.960.595,85	-3.463,55
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.397.343,21	-7.666.467,40
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-11.397.343,21	-7.666.467,40
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.398.486,44	-7.657.813,38
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-867,77	-17.844,02
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento de Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	849.003,41	888.880,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	6.196.884,46	8.838.487,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.144.887,86	7.726.467,88

.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC4. NOTAS EXPLICATIVAS

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecerem o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização, ou seja, material de consumo imediato. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo

que houve crescimento horizontal quando comparado ao ano anterior (2021), informando que houve aquisição de material de consumo e que não foi utilizado imediatamente. No final do 2º tri os bens em estoque totalizavam R\$ 99.462,08, representando 0,61% do ativo circulante. É válido ressaltar que logo após o encerramento do trimestre foram efetuadas as respectivas baixas de acordo com o RMA, e o valor da conta estoque é real, apresentando um aumento de 12,19% comparado ao ano anterior.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	16.191.671,73	15.100.716,49	107,22%	
Estoques	99.462,08	88.654,55	12,19%	0,61%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2022

Nota 02 - Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, por suas respectivas depreciações. Caso ocorra um gasto posterior e resulte no aumento de sua vida útil e que seja capaz de gerar benefícios econômicos futuros, esse valor será incorporado, se não resultar, será reconhecido diretamente como variação patrimonial diminutiva no período.

O total do imobilizado foi R\$ 226.232.021,45, correspondendo a 93,48% do Ativo Não Circulante. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado.

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	14.750.711,71	14.443.686,76	2,13%	6,52%
Bens Imóveis	211.481.309,74	201.363.295,40	5,02%	93,48%
Total	226.232.021,45	215.806.982,16	-	100%

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Fonte: SIAFI 2022

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.384.129,18	5.358.139,13	0,49%	19,15%
Bens de Informática	11.095.960,87	10.099.119,19	9,87%	39,47%
Móveis e Utensílios	5.736.732,99	5.538.371,13	3,58%	20,41%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.269.414,63	3.298.816,88	-0,89%	11,63%
Veículos	2.556.361,57	2.556.361,57	0,00%	9,09%
Demais Bens Móveis	71.359,36	77.756,36	-8,23%	0,25%
Sem depreciação Acumulada	28.113.958,60	26.928.564,26		100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(13.363.246,89)	(12.484.877,50)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	14.750.711,71	14.443.686,76		52,47%

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2022.

Os bens móveis que representam 6,52% do total do imobilizado, apresentou no trimestre o fato relevante com relação a depreciação acumulada que após ajustes mencionados em notas explicativas anteriores, resultou no valor total referente a anos anteriores quando não estava sendo realizada a depreciação mensal. Válido ressaltar que os resultados por contas estão mensurados conforme o nosso sistema de controle de patrimônio (SIPAC). Os bens móveis que representam a maior fatia da composição são os bens de informática correspondendo a 39,47%, e logo após, móveis e utensílios com o percentual de 20,41%, logo em seguida, praticamente com a mesma representação, Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas com 19,15%, soma desses 3 grupos correspondem a 79,02% da composição dos bens móveis.

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	124.891.344,67	124.891.344,67	0,00%	59,06%
Bens Imóveis em Andamento	86.592.668,87	76.475.793,77	13,23%	40,95%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(2.703,80)	(3.843,04)	-	-
Total	211.481.309,74	201.363.295,40		100%

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2022.

Os Bens imóveis representam 93,48% do total de imobilizado da Universidade. Sendo compostos pelos seguintes grupos:

Bens de uso especial: grupo de maior representatividade, com 59,06%, corresponde a imóveis cedidos pelo governo do estado da Bahia, em que funcionam os colégios Universitários – CUNI's; Imóveis em andamento: o outro grupo e com menor representatividade, com 40,95%, corresponde as construções em andamento nos três campus: Construção da infraestrutura do campus Jorge Amado e construção dos núcleos pedagógicos, um no campus Sosígenes Costa e outro no Campus Paulo Freire.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet - ALTERAR TABELA!!!

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas
2	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC

3	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
5	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
6	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
7	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
8	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
9	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2021).

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m ²)		Valores (R\$)		Valor Final
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.01	Campus Jorge Amado - Ferradas	Itabuna	3597000775003	3597000785009	7.191,82	2.373,00	1.438.364,00	5.049.621,74	6.487.985,74
2	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	6.674.273,11	16.500.000,00	23.174.273,11
3	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
4	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
5	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	2.648.929,92	3.960.000,00
6	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	34.370.662,06	68.000.000,00
7	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	4.141.410,36	8.680.000,00
8	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	1.623,71	13.784.308,85	715.691,15	14.500.000,00
9	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						760.093,67	37.361,77	67.953.015,18	63.426.315,23	131.379.330,41

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2021).

Os imóveis sob responsabilidade de Universidade Federal da Sul da Bahia apresentam o valor de R\$ 124.891.344,67, devido a inclusão do imóvel alugado para as instalações do Campus Jorge Amado – Ferradas, apresentando o valor de R\$ 6.487.985,74, esse imóvel não é registrado pelo sistema SPIUNET, por isso a divergência no patrimônio imobiliário da DINFRA no valor de R\$ 131.379.330,41, com o valor da tabela 04 – Bens Imóveis – composição que apresenta o valor de R\$ 124.891.344,67.

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ao término do 1º trimestre, os bens intangíveis da UFSB apresentando o mesmo saldo do final do ano anterior, R\$ 311.137,51, ou seja, nesse 1º trimestre não foi adquirido novo software.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	MAR/2022	2021	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	311.137,51	311.137,51	0,00%
Total	311.137,51	311.137,51	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2022.

Cabe ressaltar que a Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle do permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Dentro do grupo obrigações a curto prazo, praticamente resume o subgrupo: Pessoal a Pagar, que representa 98,19%. Os benefícios previdenciários e encargos sociais representam um valor irrisório no total, conforme tabela abaixo:

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	6.194.779,30	5.181.680,30	19,55%	98,19%
Benefícios Previdenciários	66.672,71	73.569,34	-9,37%	1,06%
Encargos Sociais a pagar	47.282,40	53.320,93	-11,32%	0,75%
Total	6.308.734,41	5.308.570,57	18,84%	100%

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	-	21,27%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	-	0,07%
CONTROL SERVICOS DE LIMPEZA	1.270,15	0,00	-	1,44%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFO	320,48	0,00	-	0,36%
IMASTER SERVICOS EIRELI	0,00	0,00	-	0,00%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	0,00	0,00	-	0,00%
DIAGSERVICE PRODUTOS E SERVICOS EIRELI	0,00	0,00	-	0,00%
GABINETE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	0,00	144.548,57	-	0,00%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	-	3,46%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	37.603,15	0,00	-	42,66%
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	0,00	170.531,56	-	0,00%
J.A. CONSTRUTORA LOCADORA E SERVICOS LTDA	0,00	0,00	-	0,00%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	-	1,31%
M P DE OLIVEIRA - COMERCIO	0,00	148.500,00	-	0,00%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	-	12,16%
SERPRO - SEDE - BRASILIA	10.913,62	10.913,62	-	12,38%
SUPRIRCOPY COMERCIO E SERVICOS LTDA	4.300,60	0,00	-	4,88%
NOBREAK.NET COMERCIO E SERVICOS ELETRO ELETRONICOS LTD	0,00	0,00	-	0,00%
Total	88.150,33	508.236,08	-82,66%	100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2022.

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo tem uma representatividade irrisória no passivo circulante, uma vez que terminou no ano anterior 1,02% e atualmente, representa 0,155%. Analisando apenas o grupo percebemos que houve uma variação relevante, já no 2º tri, reduzindo de R\$ 508.236,08 para R\$ 88.150,33, um decréscimo de 82,66%. O fato da Universidade receber recurso financeiro da Emenda Parlamentar (Fonte 8188) e honrar com o compromisso com o fornecedor M. P. DE OLIVEIRA – COMERCIO, no valor de R\$ 148.500,00, que se refere a aquisição de equipamentos - microscópio invertido, atestado no final do exercício, dia 29/12/2021, e o cancelar dos restos a pagar do fornecedor Gabinete Projetos De Engenharia E Arquitetura Ltda no valor de R\$ 144.548,57 que somados representam 57,66% do curto prazo de 2021.

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Referente as demais obrigações a Curto Prazo que totaliza R\$ 50.264.325,36 representa um total de 88,71% do passivo circulante, 98,81% do passivo circulante é apenas da conta “Transferências Financeiras A Comprovar – TED” no valor de R\$ - R\$ 49.668.198,70, essas obrigações são relacionadas as TED's, que é o instrumento que disciplina a transferência de recursos financeiros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, para órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, Distrital ou Municipal, direta ou indireta, consórcios públicos, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de projeto ou atividade de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação, que estão pendentes de prestação de contas e/ou aprovação pelo concedente do recurso.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	0,00	0,00	-	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	9.209,85	19.399,06	-52,52%	0,02%
ISS	3.514,03	9.965,63	-64,74%	0,01%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	60.506,10	63.061,89	-4,05%	0,12%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	3.409,38	3.658,30	-6,80%	0,01%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	470.511,31	413.644,20	13,75%	0,94%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.667,11	1.335,04	-	
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	11.855,75	6.962,63	-	0,02%
DEPOSITOS DE TERCEIROS	13.530,80			
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES NAO RECLAMADOS	400,00	0,00	-	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	0,00	56,30	-100,00%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	1.970,15	2.245,76	-12,27%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	19.552,18	0,00	-	0,04%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTORNO DESPESA	0,00	0,00	-	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	49.668.198,70	43.469.767,60	14,26%	98,81%
Total	50.264.325,36	43.990.096,41	14,26%	100%

Fonte: SIAFI 2022.

Todas as obrigações da UFSB advêm de despesas de curto prazo, não havendo assim, composição no passivo não circulante.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são Atos Potenciais Passivos e se referem as parcelas de contratos em execução no exercício e a serem continuados nos exercícios subsequentes relativos as obras e reformas, aos serviços de terceiros, fornecimentos de bens e a da manutenção das atividades da universidade. A seguir, apresenta-se a tabela da composição das obrigações contratuais, segregando-se, de acordo com a natureza dos respectivos contratos a serem executados. Houve uma redução nas obrigações contratuais de 8,33%, o grupo de maior relevância – Serviços que representa 93,03% dos atos teve uma ligeira redução de 8,71%. Destaca-se a redução 49,65% na conta de alugueis, devido ao processo de descontinuação do contrato, uma vez que ele tem como objeto a locação de imóvel para o funcionamento da UFSB, 07703136/0001-07 - Ferradas Empreendimentos Ltda, e o nosso núcleo pedagógico tem data de inauguração para o início do segundo trimestre, apesar da finalização, os alugueis representam apenas 0,21% dos atos potenciais.

Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	206.461,03	410.071,25	-49,65%	0,21%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	6,74%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,03%
Serviços	93.124.147,88	102.014.583,00	-8,71%	93,03%
Total	100.102.709,29	109.196.754,63	-8,33%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Na tabela abaixo, levando em consideração contratos com maior representatividade, destacamos os 05 (cinco) principais contratos que somados representam 61,15% do total da composição das obrigações contratuais.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	20.475.616,41	26.453.854,58	-22,60%	20,45%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	16,25%
MEIR SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	7.885.553,72	12.314.059,37	-35,96%	7,88%
CONSORCIO GPS JCA	7.766.809,94	7.766.809,94	0,00%	7,76%
GRID POWER SOLUTIONS - ENGENHARIA E CONSULTORIA EM PROJ	8.819.800,40	8.819.800,40	0,00%	8,81%
Demais Obrigações Contratuais	38.889.419,37	37.576.720,89	3,49%	38,85%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

O principal contrato a executar refere-se a Hayek (obras e reformas) com 20,45% do grupo, tal fato pode ser justificado devido à universidade se encontrar em processo de expansão e finalizando a construção do núcleo pedagógico como foi mencionado anteriormente. Hominus Gestão e Tecnologia LTDA, a nova prestadora de serviço com apoio administrativo e operacional que representa 16,25% vem em segundo lugar de contratos mais relevantes.

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

Segundo a Lei 4.320/64, artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. Cabe salientar que

no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	70.070.723,57	59.154.610,64	18,45%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	64.720.106,55	59.992.103,47	7,88%
Total	5.350.617,02	(837.492,83)	

Fonte: SIAFI 2022.

O resultado patrimonial do 2º trimestre foi superavitário em R\$ 5.350.617,02, resultado obtido devido aos 18,45% nas variações patrimoniais aumentativas.

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.000,00	4.850,00		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	9.000,00	4.850,00	85,57%	0,01%
Transferências e Delegações Recebidas	69.369.879,23	59.138.628,39		
Transferências Intragovernamentais	69.339.191,85	59.138.628,39	17,25%	99,00%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	30.687,38	-		
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	661.117,80	-		
Ganhos com Desincorporação de Passivos	661.117,80	-		0,94%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	30.726,54	11.132,25		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	30.726,54	11.132,25	176,01%	0,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	70.070.723,57	59.154.610,64	18,45%	100,00%

Fonte: SIAFI 2022.

As variações patrimoniais aumentativas apresentaram um acréscimo de 18,45% em relação ao ano anterior, saindo de R\$ 59.154.610,64 para R\$ 70.070.723,57. Às Transferências Intragovernamentais são os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual, representou no 2º trimestre, 99% da VPA, aumentou em 17,25% referente ao ano anterior, absorvendo praticamente todos os ganhos da VPA, juntamente com o acréscimo de 85,57% na exploração de bens, direitos e prestação de serviços.

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas obtiveram um acréscimo de 7,88% em relação ao ano anterior.

O subgrupo com maior relevância é Pessoal e Encargos correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, e

vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público, com o valor de R\$ 45.336.496,37 e representatividade de 70,05% nas variações patrimoniais diminutivas.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	JUN/2022	2021	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	45.336.496,37	43.180.165,44		
Remuneração a Pessoal	37.075.529,34	35.335.178,48	4,93%	57,29%
Encargos Patronais	6.355.810,94	6.031.906,81	5,37%	9,82%
Benefícios a Pessoal	1.905.156,09	1.813.080,15	5,08%	2,94%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	913.257,37	879.983,48		
Aposentadorias e Reformas	378.367,92	371.141,40	1,95%	0,58%
Pensões	147.372,12	133.780,02	10,16%	0,23%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	387.517,33	375.062,06	3,32%	0,60%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.824.162,87	7.376.214,25		
Uso de Material de Consumo	362.409,14	602.703,32	-39,87%	0,56%
Serviços	6.459.680,33	6.772.615,40	-4,62%	9,98%
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.073,40	895,53	131,53%	0,00%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3,36	352,59		
Juros e Encargos de Mora	3,36	352,59	-99,05%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	3.355.449,24	21.112,00		
Transferências Intragovernamentais	3.342.513,86	11.132,25	29925,50%	5,16%
Transferências a Instituições Privadas	12.935,38	9.979,75	-	0,02%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.340.573,10	7.175.307,46		
Incorporação de Passivos	6.340.573,10	7.175.307,46	-11,63%	9,80%
Tributárias	7.720,31	4.632,90		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.511,90	260,60	480,16%	0,00%
Contribuições	6.208,41	4.372,30	41,99%	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.942.443,93	1.354.335,35		
Incentivos	1.885.944,78	1.304.374,39	44,59%	2,91%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	56.499,15	49.960,96	13,09%	0,09%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	64.720.106,55	59.992.103,47	7,88%	100,00%

Fonte: SIAFI 2022.

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2022
RECEITAS CORRENTES	9.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	9.000,00
DESPESAS CORRENTES	107.666.109,70
DESPESAS DE CAPITAL	14.254.680,61
TOTAL DAS DESPESAS	121.920.790,31
DÉFICT	121.911.790,31

Fonte: SIAFI 2022.

No 2º trimestre de 2022, as receitas realizadas na UFSB foram no valor de R\$ 9000,00, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 121.920.790,31 gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 121.911.790,31. Esse resultado negativo ocorreu pelo fato da apuração das receitas realizadas só considerarem, conforme apresentado anteriormente, os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2022, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU).

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

A previsão atualizada de receitas para o 1º trimestre de 2022 foi de R\$ 57.775,00. No entanto, foram realizados apenas 15,58% deste valor, ou seja, R\$ 9.000,00. Na situação apresentada houve uma insuficiência de arrecadação de R\$ 48.775,00.

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	57.775,00	57.775,00	9.000,00	(48.775,00)
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	57.775,00	57.775,00	9.000,00	(48.775,00)

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Fonte: SIAFI 2022.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Serviços	57.775,00	57.775,00	9.000,00	(48.775,00)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	57.775,00	57.775,00	9.000,00	(48.775,00)
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	57.775,00	57.775,00	9.000,00	(48.775,00)

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	110.005.462,00	108.463.113,00	107.666.109,70	50.804.429,75	43.918.395,83	797.003,30
Pessoal e Encargos Sociais	88.067.158,00	90.510.039,00	89.580.158,00	43.744.228,79	37.297.386,09	929.881,00
Outras Despesas Correntes	21.938.304,00	17.953.074,00	18.085.951,70	7.060.200,96	6.621.009,74	(132.877,70)
DESPESAS DE CAPITAL	8.053.016,00	10.253.016,00	14.254.680,61	8.744.059,30	8.744.059,30	(4.001.664,61)
Investimentos	8.053.016,00	10.253.016,00	14.254.680,61	8.744.059,30	8.744.059,30	(4.001.664,61)
TOTAL	118.058.478,00	118.716.129,00	121.920.790,31	59.548.489,05	52.662.455,13	(3.204.661,31)

Fonte: SIAFI 2022.

Em relação aos grupos das despesas, 88,31% foram empenhadas como Despesas Correntes e 11,69% a Capital. As despesas correntes empenhadas são compostas por Pessoas e Encargos Sociais (83,20%) e Outras Despesas Correntes (16,80%); e enquanto as despesas de capital referem-se ao grupo de Investimentos. Do valor dotado inicialmente em R\$ 118.058.478,00 foi possível empenhar 121.920.790,31 representando 102,70%. Válido lembrar que o decreto de programação financeira de nº 11.019 só foi publicado no dia 30 de março de 2022, decreto este que libera 100% do limite de empenho aprovado pela Lei Orçamentária Anual, **mostrando assim que empenhou-se mais do que o programado.**

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	472.133,66	4.103.281,51	4.031.249,27	3.993.591,35	0,00	581.823,82
Outras Despesas Correntes	472.133,66	4.103.281,51	4.031.249,27	3.993.591,35	0,00	581.823,82
DESPESAS DE CAPITAL	130.807,37	2.696.415,81	2.334.252,35	2.334.252,35	0,00	492.970,83
Investimentos	130.807,37	2.696.415,81	2.334.252,35	2.334.252,35	0,00	492.970,83
TOTAL	602.941,03	6.799.697,32	6.365.501,62	6.327.843,70	0,00	1.074.794,65

Fonte: SIAFI 2022.

Desta forma, é possível visualizar que há um montante de R\$ 7.402.638,35 de RPNP, sendo que 61,81% corresponde a saldo Despesas Correntes no valor de R\$ 4.575.415,17, quanto às Despesas de Capital, representa um percentual de 38,19%. Do montante inscrito, foram pagos R\$ 6.327.843,70 que equivalem a 85,48% dos RPNP, deixando o saldo de R\$ 1.074.794,65 equivalentes a 14,52%.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.433,15	5.795.404,64	5.792.001,53	1.589,85	11.246,41
Pessoal e Encargos Sociais	416,20	5.385.084,91	5.385.084,91	416,20	0,00
Outras Despesas Correntes	9.016,95	410.319,73	406.916,62	1.173,65	11.246,41
DESPESAS DE CAPITAL	179.521,55	308.473,85	319.031,56	168.963,84	0,00
Investimentos	179.521,55	308.473,85	319.031,56	168.963,84	0,00
TOTAL	188.954,70	6.103.878,49	6.111.033,09	170.553,69	11.246,41

Fonte: SIAFI 2022.

Há um montante de R\$ 6.292.833,19 de restos a pagar processados e não processados liquidados, sendo que 97,00% corresponde a saldo do ano anterior, no valor de R\$ 6.103.878,49, destacamos que 88,22% refere-se a folha de pessoal, que foi liquidada em 31/12 e paga no dia 03 de janeiro. Os cancelados referem-se as inconsistências do sistema de diárias e passagens (SCDP) gerou em duplicidade, assim como o fornecedor Gabinete Projetos De Engenharia E Arquitetura Ltda no valor de R\$

168.963,84, que por lapso nos anos 2015 e 2016 liquidou-se em duplicidade, fazendo o pagamento devido e resultando numa liquidação indevida, após estudo do caso, foi cancelado devidamente.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	9.000,00	4.850,00	85,57%	0,01%
Transferências Financeiras Recebidas	69.339.191,85	59.138.628,39	17,25%	47,87%
Recebimentos Extraorçamentários	69.317.388,62	57.976.465,44	19,56%	47,85%
Saldo do Exercício Anterior	6.195.884,45	6.838.487,24	-9,40%	4,28%

Fonte: SIAFI 2022.

Analisando a tabela acima, às Transferências Financeiras Recebidas, foram decorrentes de transferências intragovernamentais, que são as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação, que representam 47,87% do total dos ingressos do período, verifica-se que tiveram um acréscimo de 17,25% em relação ao ano anterior.

Quanto aos recebimentos extraorçamentários, formados pela inscrição de Restos a Pagar Não Processados, inscrição de Restos a Pagar Processados, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros recebimentos extraorçamentários, representam 47,85% do total de ingressos, lembrando que a folha de pessoal de dezembro de 2021 foi inscrita contribuindo de forma relevante.

O saldo de exercício anterior, composto por caixa/equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados também apresentou uma redução de 9,40% e representa apenas 4,28% dos ingressos.

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	121.920.790,31	97.688.350,35	24,81%	84,16%
Transferências Financeiras Concedidas	381.918,01	11.132,25	3330,74%	0,26%
Pagamentos Extraorçamentários	15.413.868,74	18.533.480,59	-16,83%	10,64%
Saldo para o Exercício Seguinte	7.144.887,86	7.725.467,88	-7,52%	4,93%
TOTAL DAS DESPESAS	144.861.464,92	123.958.431,07	16,86%	100,00%

Fonte: SIAFI 2022.

As despesas orçamentárias foram as que tiveram maior representação 84,16% e apresentou um aumento de 24,81%. Os pagamentos extraorçamentários que representam 10,64% dos dispêndios teve um decréscimo de 16,83% comparado ao ano anterior. As transferências financeiras concedidas tiveram um aumento de 3330,74% quando comparada com o ano anterior devido a parceria feita através de convênio com a UTFPR.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.111.033,09	5.693.628,31	7,33%	39,65%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.327.843,70	12.819.487,54	-50,64%	41,05%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.396,10	16.901,19	-14,82%	0,09%
Demais Pagamentos	2.960.595,85	3.463,55	-	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS	15.413.868,74	18.533.480,59	-16,83%	80,79%

Fonte: SIAFI 2022.

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, pode ser compreendido também, pela universidade fazer o papel de depositário fiel, valores que transitam financeiramente sem precisar de autorização do legislativo. O pagamento dos restos a pagar não processados tem maior representação 41,05%

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB. Tal resultado pode ser obtido também pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa, em virtude do princípio de caixa único. No 2º trimestre de 2022 o resultado teve um superávit no valor de R\$ 949.003,41. Houve um acréscimo no superávit em 6,99%, conforme tabela abaixo:

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.346.346,62	8.442.438,04	46,24%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.397.343,21)	(7.555.457,40)	50,85%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	949.003,41	886.980,64	6,99%	-

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 15 - Atividades Operacionais

O fluxo das atividades operacionais apresentou um resultado positivo no valor de R\$ 12.346.346,62, um acréscimo de 46,24% comparado ao ano de 2021, conseguindo absorver o resultado negativo das atividades de investimento no valor de R\$ 11.397.343,21, e com isso, impactou positivamente o resultado da geração líquida de caixa, como já mencionado anteriormente.

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	69.407.245,29	59.171.791,55		100,00%
Receita de Serviços	9.000,00	4.850,00	85,57%	0,01%
Outros Ingressos Operacionais	69.398.245,29	59.166.941,55		
Ingressos Extraorçamentários	28.326,90	17.180,91	64,87%	0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	69.339.191,85	59.138.628,39	17,25%	99,90%
Arrecadação de Outra Unidade	30.726,54	11.132,25	176,01%	0,04%
DESEMBOLSOS	(57.060.898,67)	(50.729.353,51)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(47.610.330,56)	(44.882.594,39)		
Previdência Social	(521.327,67)	(498.085,59)	4,67%	0,91%
Educação	(47.089.002,89)	(44.384.508,80)	6,09%	82,52%
Transferências Concedidas	(6.093.658,15)	(5.815.262,13)		
Intragovernamentais	(6.080.722,77)	(5.805.282,38)	4,74%	10,66%
Outras Transferências Concedidas	(12.935,38)	(9.979,75)		0,02%
Outros Desembolsos Operacionais	(3.356.909,96)	(31.496,99)		
Dispêndios Extraorçamentários	(14.396,10)	(16.901,19)	-14,82%	0,03%
Transferências Financeiras Concedidas	(381.918,01)	(11.132,25)	3330,74%	0,67%
Demais Pagamentos	(2.960.595,85)	(3.463,55)	-	0,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.346.346,62	8.442.438,04	46,24%	-

Fonte: SIAFI 2022.

O ingresso com maior representatividade é o grupo Outros Ingressos Operacionais no valor de R\$ 69.398.245,29, representa 99,98% do total de R\$ 69.407.245,29. O subgrupo transferências financeiras recebidas, no valor de R\$ 69.339.191,85 representa 99,90% dos totais de ingressos no fluxo de caixa operacionais. São recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Em relação aos desembolsos, o grupo Pessoal e Demais Despesas representa 83,44% do total dos desembolsos. E o seu subgrupo Educação é o que compõe o maior montante no valor de R\$ 47.089.002,89, e representando sozinho 82,52%, o total dos desembolsos do

fluxo de caixa das atividades operacionais, isso se explica por tratar-se de uma instituição de ensino.

Nota 16 - Atividades Investimento

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	2022	2021	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(11.397.343,21)	(7.555.457,40)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(11.396.485,44)	(7.537.613,38)	51,19%	99,99%
Outros Desembolsos De Investimento	(857,77)	(17.844,02)	-95,19%	0,01%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.397.343,21)	(7.555.457,40)	50,85%	100,00%

Fonte: SIAFI 2022.

Não houve nenhum ingresso relacionado as atividades de investimentos. Na parte dos desembolsos, temos o grupo aquisição de ativo não circulante no valor de R\$ 11.396.485,44 que teve um aumento de 51,19 % em relação ao ano anterior. E em relação ao grupo de outros desembolsos de investimento, obteve-se um declínio de 95,19% quando comparado o ano anterior.

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de